



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI – Máfia do Futebol

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(do Sr. Silvio Torres)

Requer seja solicitado à Mesa da Câmara dos Deputados, o inteiro teor do relatório final da CPI da CBF – Nike, apresentado pelo relator, Deputado Silvio Torres em 2000, criada em 1999 pelo Requerimento nº 3/1999, inclusive por meio eletrônico.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58 da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº1.579/52 combinado com o art. 4º da LC 105/2001 e dispositivos regimentais, ouvido este plenário, seja solicitado à Mesa da Câmara dos Deputados, o inteiro teor do relatório final da CPI da CBF – Nike, apresentado pelo relator, Deputado Silvio Torres em 2000, criada em 1999 pelo Requerimento nº 3 de 11 de março de 1999, inclusive por meio eletrônico.

JUSTIFICAÇÃO

Em 1999 esta Casa propôs a Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de apurar irregularidades entre o contrato da CBF com a empresa de artigos esportivos Nike. Instalada no ano 2000, realizou 55 reuniões e foi encerrada um ano depois.

Foi produzido extenso relatório que ao longo de suas 673 páginas apresentou diversas práticas criminosas envolvendo o futebol e seus dirigentes, no Brasil e fora dele. Os contratos celebrados entre Nike, Traffic e CBF eram, no mínimo, uma afronta a nação e aos torcedores. A CBF era comandada com mão de ferro por seus dirigentes cujo único objetivo era o enriquecimento pessoal. Foram descobertas fraudes internacionais envolvendo bancos fora do País como o Delta Bank, demonstrando claramente a lavagem de dinheiro realizada por esses dirigentes.

No meio disso tudo, os jogadores de futebol não passavam de marionetes nas mãos de agentes e dirigentes que falsificavam passaportes e traficavam pessoas para o exterior, muitas vezes, deixando menores de idades, entregues à própria sorte em outro país.

Dos fatos apurados em 2000 e das denúncias apresentadas pela Justiça dos Estados Unidos em 2015 existe uma enorme relação: os atores são os mesmos, os esquemas de corrupção são os mesmos, as práticas criminosas são as mesmas, só o volume de dinheiro que é outro, muito maior, movidos pela a ganância e pela impunidade desses atores.

Em 2001, na última reunião da CPI, a qual fui o relator, a “bancada da bola” tentou a todo custo rejeitar meu relatório e jogar no lixo todo o trabalho realizado ao longo de meses. Em meio a uma reunião tumultuada restou ao presidente da Comissão, como estratégia final, encerrar seus trabalhos antes da votação do relatório que seria rejeitado e em seu lugar seria aprovado outro completamente desfigurado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI – Máfia do Futebol

Neste sentido, solicito a juntada do referido relatório a esta CPI com o objetivo de subsidiar a apuração dos fatos e trazer à luz um documento que há 16 anos já anunciava as mazelas do mundo do futebol.

Sala da Comissão, de de 2016.

Deputado SILVIO TORRES
PSDB - SP